

COMO ACEDER AOS CONHECIMENTOS FILOSÓFICOS OU ESPIRITUAIS

Silvia Gómez

Ao estudar temas filosófico-espirituais e **compreender conscientemente** as ideias apresentadas, é preciso ter em conta que estes conceitos não podem ser comprovados imediatamente, por pertencer ao abstrato e aos planos subjetivos. Por isso, o estudado sempre deve ser considerado com **mente aberta**, aplicando a **lei da analogia**, a de **correspondência** e a **intuição**.

Toda pessoa que escreve, invariavelmente, por mais que receba as ideias por intuição (plano da alma ou búdico), **colore-as instantaneamente com sua interpretação**, segundo seu nível de consciência, e as vela com suas ilusões e espelismos, à medida que baixa pelos planos inferiores até o cérebro. Em seguida as decodificará de acordo com o arquivo de conhecimentos que possui (matéria mental disponível), a capacidade de associação neuronal e continuidade de consciência. Recordemos que o Espírito utiliza a Alma como meio de experiência, a Alma utiliza a Mente, e a Mente o cérebro.

Por esta razão, é imprescindível que o que se leia seja considerado como um guia para a investigação mediante a colocação em prática e a experiência.

A forma de receber o conhecimento não tem verdadeira importância; tudo serve para ampliar a consciência, aplicando o discernimento. Quer se receba como uma inspiração mística, ou como uma investigação, teoria ou hipótese de um estudioso ou “suposto discípulo”, sempre devem **ser tomados de acordo com o que “encaixe” ou “ressoe”**.

Outro aspecto a ter em conta é evitar o **“perigo da cristalização das ideias”**, aplicando a adaptação, a flexibilidade e a expansão, segundo diz DK.

O conceito piagetiano de inteligência considera a ideia da adaptação como atributo da inteligência. Esta é a assimilação de novas informações ou conhecimentos mediante a acomodação ou ajuste destes a uma nova situação ou ideia. Todo novo aprendizado, fisicamente falando, ativa novos neurônios e produz a consequente expansão de consciência.

Em conclusão, opino que devemos estar em **meditação constante e ativa ou em “serena expectativa”** como dizia VB Anglada, ante cada nova ideia, teoria, hipótese, investigação, reflexão, observação, situação, etc., em todos os âmbitos da vida (interna e externamente)... sempre tirando as **nossas próprias conclusões, aplicando o discernimento, pondo a luz da intuição e dos conhecimentos prévios e, sobretudo, da meditação sem preconceitos ou ideias preconcebidas**. (Nunca julgar as coisas, pessoas ou ações, pois todas podem ser provas apresentadas pelos mestres para medir a nossa compreensão e universalidade). Há um dito, “o que mais desejamos se nos apresentará com a pior cara ou da maneira que mais rejeitamos para testar o nosso coração ou discernimento”. Sempre trarão algo para aumentar a matéria mental (arquivo) que nos permitirá fazer associações mentais, colocá-las em prática e convertê-las em sabedoria.

Outra questão para refletir é sobre a grande mudança de paradigma que está sendo implementado com a entrada da energia aquariana, do sétimo raio de ritual e cerimonial e que tem a ver com a necessidade de ajudar a dissipar o espelismo mundial e suas consequentes cristalizações de formas mentais, astrais e físicoetéricas.

Como diz AAB em Iniciação Humana e Solar, pág. 17: “A antiga ordem das coisas se transforma, mas, primordialmente, trata-se de uma mudança de dimensão e de aspecto, e não básica ou material”. A cada geração cabe **conservar os traços essenciais da antiga forma, ampliá-la e enriquecê-la inteligentemente**. Cada era deve ser construída com o produto e os triunfos do período e descartar as acumulações do passado que tendem a fazer contornos imprecisos e indefiníveis.

É importante destacar que não há que **DESTRUIR O QUE FOI BEM FEITO**, e sim melhorá-lo e potencializá-lo. Esta foi a triste história da humanidade em todos os campos, pois sempre tende a desvalorizar o feito ou inventado.

Contribuamos como **ALMA-GRUPO** a **dissipar as névoas** ou miasmas do espelhismo mundial (maya) da era de Peixes, **com a técnica da luz**.

A Luz da Alma, enfocada cientificamente, através da mente na rede etérica do planeta e mediante a intenção da alma grupal, será o que as destruirá.

Os símbolos da Nova Era já estão sendo plasmados em novas formas-pensamento.

Os grupos de servidores, cientistas e pessoas de Boa Vontade do planeta, nós, devemos **contribuir conscientemente** para este serviço planetário

O trabalho de triângulos, a entoação da Grande Invocação, manter a mente firme na luz, tudo isso é parte deste trabalho... lembremos que **A ENERGIA SEGUE O PENSAMENTO** e que o **OLHO ABERTO PELO PENSAMENTO DIRIGE A ENERGIA QUE ESTÁ EM MOVIMENTO**.

Texto elaborado para o 4º Encontro Linhas Hierárquicas de Ação realizado no Rio de Janeiro em 2013.